



European Organisation  
of Military Associations  
33, av. Général de Gaulle  
B-1050 Bruxelles  
Tel: 0032.2.626.06.80  
Fax: 0032.2.626.06.99  
Email: euromil@euromil.org

Bruxelas, 8 de Novembro de 2012

## **DEPOIMENTO DE EMMANUEL JACOB, PRESIDENTE DA EUROMIL, SOBRE O DIA EUROPEU DA ACÇÃO E DA SOLIDARIEDADE, 14 NOVEMBRO 2012**

A Organização Europeia de Associações Militares (EUROMIL), composta por 43 associações e sindicatos militares de 28 países, adere ao apelo da Confederação Europeia de Sindicatos (CES/ETUC) e junta-se assim ao Dia Europeu da Ação e da Solidariedade, organizado para dia 14 de Novembro de 2012, mobilizando em torno do emprego, da solidariedade e contra a austeridade.

A EUROMIL é o principal fórum Europeu de cooperação entre associações profissionais de militares em matérias de interesse comum. A organização tem como objetivos defender e aprofundar os direitos humanos e as liberdades fundamentais, bem como os interesses socioprofissionais dos cidadãos em uniforme, condição que a EUROMIL defende como detentora dos mesmos direitos e obrigações de qualquer outro cidadão.

Os sindicatos Europeus estão a protestar contra as medidas de austeridade que “...arrastam a Europa para a estagnação económica, ou mesmo para a recessão, com o resultado sendo a paragem do crescimento e o aumento inexorável do desemprego. Os cortes nos salários e na proteção social estão a atacar o modelo social Europeu, piorando desequilíbrios e promovendo a injustiça.” (CES/ETUC Press Release 5/11/2012)

Desde que a EUROMIL assinou um acordo de cooperação com a CES/ETUC em 1998, já apoiou a Confederação Europeia de Sindicatos em várias ocasiões, nomeadamente durante as Euro-manifestações em Bruxelas (SET2010) e em Budapeste (ABRIL2011).

As Forças Armadas da Europa e os militares que as compõem não escapam ao impacto negativo das severas medidas de austeridade e dos cortes nos orçamentos da Defesa, provocados pela crise financeira e económica. Os militares terão de pagar esta crise duas vezes. Primeiro, enquanto civis, terão de partilhar dos esforços que todos fazem, por exemplo pagando novos impostos, vendo o seu salário reduzido e a sua segurança social cortada. Depois, enquanto militares, terão de trabalhar e viver com as consequências dos cortes nos seus orçamentos de Defesa.

Porque os orçamentos da Defesa apenas comportam itens essenciais como treino e operações ou investimentos e pessoal, os militares são sempre afetados por cortes no orçamento: treino reduzido e má preparação colocarão os militares em perigos acrescidos, e a falta de investimento tem reflexos na falta e/ou pobreza de equipamentos, o que coloca em causa a segurança, bem como a redução nos efetivos tem importantes consequências humanas.



**European Organisation  
of Military Associations**  
33, av. Général de Gaulle  
B-1050 Bruxelles  
Tel: 0032.2.626.06.80  
Fax: 0032.2.626.06.99  
Email: euromil@euromil.org

Apesar da crise financeira e económica as condições contratadas com os militares devem ser mantidas até ao limite da possibilidade. Acima de tudo, o que as associações militares não podem aceitar é a revoltante perda de direitos adquiridos.

As Forças Armadas são compostas por seres Humanos que escolheram servir o seu País como cidadãos em uniforme. O facto destes homens e mulheres envergarem um uniforme não lhes pode sonegar os seus direitos enquanto cidadãos desse País.

A EUROMIL lamenta profundamente que alguns países Europeus continuem a impor restrições indevidas ao direito de associação dos militares e apela ao reconhecimento ao direito destes de se constituírem em sindicatos e associações socioprofissionais e de serem incluídos no diálogo social regular pelas autoridades.

Os militares são trabalhadores altamente especializados, que têm o legítimo direito de defenderem os seus interesses sociais e profissionais, tal como qualquer outro trabalhador.

Emmanuel Jacob,  
Presidente da EUROMIL